

Inflação corrente continua pressionada

- **A prévia da inflação ao consumidor acelerou em abril.** O IPCA-15 subiu 1,73% neste mês, abaixo das estimativas do mercado (1,84%), mas acelerando em relação ao número fechado de março (1,62%). No acumulado em doze meses, a inflação avançou de 11,30% em março para 12,03% na prévia de abril. A média dos núcleos ficou ligeiramente abaixo da taxa verificada em março, mas as variações acumuladas em doze meses continuam acelerando.
- **O mercado de trabalho, por sua vez, encerrou o primeiro trimestre com bom desempenho.** A taxa de desemprego chegou a 11,1% em março, com avanço da ocupação explicado pelo aumento das contratações formais e informais. Quando descontados os efeitos sazonais, a taxa recuou de 11,3% para 10,9%, a menor dos últimos seis anos. Em relação ao emprego formal, o Caged registrou criação líquida de 136 mil vagas com carteira assinada em março. Dentre os setores, apenas a agricultura registrou saldo negativo e o destaque ficou para o setor de serviços (criação de 106 mil vagas). Descontada a sazonalidade, o saldo do mercado de trabalho formal ganhou tração, passando de uma criação líquida de 210 mil para 240 mil vagas entre fevereiro e março. Para os próximos meses, os indicadores de mercado de trabalho conhecidos até o momento sugerem continuidade da melhora do emprego, o que deve dar suporte ao consumo das famílias. Esse cenário, por sua vez, é reforçado pela sinalização vinda dos indicadores de confiança. Tanto para consumidores como empresários, houve melhora das percepções no início do segundo trimestre.
- **Esse quadro de inflação mais persistente e atividade aquecida continua desafiador para as decisões de política monetária.** Na semana que vem o Copom se reúne para decidir a Selic. Deve ser anunciada uma alta para 12,75% a.a., conforme sinalizado em sua última reunião. Ainda assim, entendemos que o Banco Central deixará suas decisões futuras condicionadas à evolução do cenário, sem se comprometer, por enquanto, com o encerramento desse ciclo de alta.
- **O ambiente externo continua sustentando o fortalecimento do dólar, não acompanhado por correção significativa dos preços das commodities.** Do lado dos EUA, os indicadores correntes de inflação e atividade continuam sancionando um ajuste mais agressivo da política monetária. De fato, o Fed deve anunciar uma alta de 0,50 p.p. na reunião da semana que vem. Do lado chinês, as preocupações com uma desaceleração mais acentuada da economia continuam presentes. Ainda que o governo do país tenha sinalizado desconforto com a perda de tração da economia e lançado mão de mais estímulos, as medidas restritivas de contenção dos casos de Covid seguem pressionando a economia para baixo. As incertezas relacionadas à guerra entre Rússia e Ucrânia, por sua vez, seguem no radar e o desfecho do conflito permanece bastante incerto.

Perspectivas para a próxima semana

- **A reunião do comitê de política monetária será o destaque da agenda doméstica.** Esperamos que o Banco Central eleve a Selic para 12,75% na próxima reunião, com destaque para a sinalização dos próximos passos do comitê. Além do anúncio da taxa de juros, serão conhecidos os dados da produção industrial de março.
- **O destaque da agenda externa será a decisão do Fed.** O comitê deve acelerar o passo de ajuste da política monetária e elevar os juros em 0,5 p.p.. Além da decisão, os mercados devem acompanhar de perto a coletiva do presidente da instituição, Jerome Powell. Também haverá reunião do Banco da Inglaterra e a divulgação dos dados de mercado de trabalho norte-americano, relativos a abril.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 02/05				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Relatório Focus (semanal)		
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (fev)	0,4%	
09:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Política Fiscal (fev)		
10:00	Brasil	Índice PMI S&P Global da indústria de transformação (abr)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial mensal (abr)		US\$ 10,0 bilhões
05:00	Área do Euro	Índice PMI S&P Global da indústria de transformação (abr)	55,3	
11:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (abr)	57,8	
Terça-Feira 03/05				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (mar)		0,1% (m/m)
-	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (abr)		
04:55	Área do Euro	Taxa de Desemprego (abr)	6,7%	
Quarta-Feira 04/05				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (abr)		
10:00	Brasil	Índice PMI S&P Global composto (abr)		
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
18:30	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	12,75%	12,75%
05:00	Área do Euro	Índice PMI S&P Global composto (abr)	55,8	
06:00	Área do Euro	Vendas no Varejo (mar)	-0,2% (m/m)	
11:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (abr)	58,7	
15:00	EUA	FOMC - Decisão da taxa de juros (%)	0,75-1,00%	0,75-1,00%
15:30	EUA	Discurso de J. Powell (Presidente do Fed)		
Quinta-Feira 05/05				
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (abr) - final	57,6	
08:00	Reino Unido	Banco Central anunciará decisão de política monetária	1,0%	1,0%
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)	183 mil	
19:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária		7,75%
Sexta-Feira 06/05				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (abr)		
-	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (abr)		
09:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (abr)	390 mil	
09:30	EUA	Taxa de desemprego (abr)	3,6%	
Na semana				
-	China	Reservas Internacionais (abr)		

	2020	2021	2022	2023
PIB (% a.a.)	-3.9	4.6	1.0	0.5
IPCA (% a.a.)	4.52	10.06	6.9	3.9
IGP-M - FGV (%)	23.1	17.8	11.1	5.1
Taxa Selic (% a.a. final de período)	2.00	9.25	12.75	9.00
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	5.20	5.65	5.10	5.10
Produção Industrial (% a.a.)	-4.4	3.9	-1.8	0.0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	-1.4	4.8	2.7	2.0
Vagas Criadas (em milhares)	-8,290	8,522	3,006	466
Taxa de desemprego (% a.a.)	13.8	13.2	11.2	12.0
Estoque de Crédito (% a.a.)	15.6	16.5	8.5	6.5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	32.4	36.2	75.4	66.9
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-24.5	-28.1	-4.6	-25.4
Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)	-703.0	64.7	-24.6	-33.6
Dívida Bruta (% PIB)	88.6	80.3	80.1	83.7

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Marcelo Gazzano / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Andreata Valentino / Gabriel Sartor Ganzarolli / Henrique Monteiro de Souza Rangel/ Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco é o responsável pela elaboração deste relatório de análise econômica. Todos os dados ou as opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa opinião no momento da publicação desse relatório. O objetivo dos relatórios não é atender a nenhum cliente específico, seja pessoa física ou jurídica. O Banco Bradesco S.A. não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. As análises e os dados contidos nos relatórios não devem ser tomados, sob qualquer hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises dessa publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o Banco Bradesco S.A. de todas as ações decorrentes do uso desse material. O conteúdo da publicação pode não expressar o posicionamento do Banco Bradesco S.A., bem como demais empresas do conglomerado econômico, sendo possível, inclusive, que diverjam das visões de outras áreas correlatas. Esse material não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. Adicionalmente, o Banco Bradesco S.A. não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nessa publicação e baseia a integridade das informações contidas em suas publicações às fontes públicas em que são obtidas. Dessa forma, não nos responsabilizamos por eventuais erros e omissões. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial dessa publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco Bradesco S.A. ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco Bradesco).